



**A PRÁTICA DA GESTÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS:
UM ESTUDO SOBRE A EVASÃO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE IRARÁ**

Cristina Ferreira da Silva¹

EIXO TEMÁTICO: GESTÃO ESCOLAR E EDUCACIONAL NA EJA.

RESUMO

Em decorrência de seu caráter político, a Educação exige profissionais autônomos e competentes, haja vista que um dos papéis da educação consiste em dotar a humanidade da capacidade de dominar o seu desenvolvimento e contribuir para o progresso da sociedade. Essa mesma sociedade exige profissionais qualificados e que, sobretudo compreendam as diferentes realidades e trabalhem de acordo com as mesmas. Por essa razão as práticas dos gestores devem estar fundamentadas em estudos, num constante movimento de pesquisa e reflexão, numa ação-reflexão-ação, posto que cada indivíduo e espaço traz saberes peculiares e que requerem reflexão e sensibilidade do mesmo.

Se observarmos a realidade do município, veremos que os gestores que atuam em escolas que tem a modalidade da Educação de Jovens e Adultos caracterizam seus educadores e educandos em imagens muito próximas. São sujeitos educadores (as), trabalhadores (as), mães, estudantes muitas vezes de cursos de licenciatura oferecidos uma vez por semana e muitos em situações precárias, mas que estão ali porque acreditam em seus sonhos e talvez, por sua profissão e pelo turno que lecionam são excluídos pela sociedade, quando não o são por seus próprios colegas. Acreditamos que ao pensar dessa forma, marginalizam a EJA e acreditam que tanto os educadores quanto os educandos são pessoas que não tem perspectiva de vida e não tem sonhos. Os programas para a Educação dos Jovens e Adultos têm apresentado resultados negativos, os quais se expressam na evasão escolar, tornando-se desafiador para o gestor a permanência do aluno na escola. A escola enquanto instituição social tem diante de si um dos seus maiores desafios, que é atender as necessidades de jovens e adultos inseridos na sociedade, na maioria

¹ Aluna do Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos - MPEJA, pela Universidade do Estado da Bahia. Pedagoga da Rede Municipal de Ensino de Irará/BA. E-mail: <http://lattes.cnpq.br/9598764381999263>



das vezes de forma passiva, excluídos e considerados analfabetos totais ou funcionais. Diante de tantas dificuldades apresentadas é que percebemos a urgência de aprofundar a pesquisa no que se refere à Gestão escolar e as práticas de combate a evasão na EJA. Para tanto, proponho uma investigação sobre A prática da gestão na Educação de jovens e Adultos nas escolas municipais de Irará-Ba.

Ao longo dos anos tem-se observado que variáveis educacionais, como a cultura da repetência somada a variáveis não educacionais, tais como exclusão econômica e cultural além de desajustes familiares, são, entre outros, os responsáveis pela incidência das elevadas taxas de distorção idade/série no município de Irará- Ba. Como alternativa para a correção dessa distorção, vários jovens matriculam-se na Educação de Jovens e Adultos – EJA, mas não permanecem, abandonando os estudos

Nessa perspectiva, a oferta de Educação para Jovens e Adultos não poderia jamais perder de vista que a maioria dos que procuram a escola para darem continuidade ao que foi interrompido no passado pelos mais variados motivos, é oriunda das classes populares, trabalhadores empregados ou não, que ao longo de sua trajetória de vida foram construindo saberes com os quais chegam novamente à escola. Quase sempre voltam à escola por acreditarem que ela é capaz de permitir a ascensão social ou sócio-econômica que almejam, reforçando e contribuindo assim, intensamente para o desenvolvimento integral dos Jovens, e Adultos tornando-os capazes de exercer a cidadania e posicionar-se na sociedade de forma reflexiva.

Diante do exposto, o presente estudo será realizado por meio de uma pesquisa aplicada estruturada em três etapas: A primeira etapa será realizada por instrumentos exploratórios mais coesos, por meio da pesquisa e revisão das fontes: Freire (1996) Arroyo (2001); Gadotti (2006), onde conceituaremos e sustentaremos as concepções de Gestão, Aprendizagens, Práticas e Permanência em EJA, a segunda etapa entrevistas e observação com recolha de dados e a última etapa será o trabalho com análise das relações entre os conhecimentos que foram buscados na pesquisa juntos aos participantes, com o objetivo de investigar em que medida a prática dos gestores que atuam na educação de jovens e adultos combatem a evasão nas escolas no município de Irará/Ba . Com este trabalho, pretende-se alcançar resultados de uma maior compreensão sobre a prática do gestor na EJA e como ela interfere na permanência dos alunos, no conhecimento na atuação dos mesmos na Educação de Jovens e Adultos.

Elegemos como objetivos específicos, analisar a gestão escolar como fator importante para o sucesso escolar; identificar a concepção de gestão predominante na prática dos gestores que



atuam nas escolas de jovens e adultos; descobrir as causas da evasão escolar a partir do olhar dos sujeitos da EJA (gestores, professores e alunos) e por último apontar práticas de gestão escolar que contribuam para a permanência e sucesso escolar dos educandos da EJA.

Aprofundar os estudos, num Mestrado em Educação de Jovens e Adultos é ter também, mais uma vez a oportunidade de vivenciar de perto todas as particularidades que este campo da educação nos reserva, pois na visão de Freire (1996) o professor precisa encarar o novo, não ter medo de correr riscos e enfrentar preconceitos, uma vez que ele se mostra como um exemplo vivo de ser social que pensa, cria e transforma.

O trabalho com estudantes jovens e adultos exige do gestor educacional, um olhar sensível para perceber suas especificidades de vida e de trabalho e isso requer uma investigação seguida de uma prática reflexiva, na qual o gestor deverá estar constantemente num processo de escuta, principalmente quando se trata de uma escola que atende pessoas jovens e adultas, buscando perceber as diferenças educacionais, no sentido de compreender a relação escola-vida na tentativa de facilitar a construção dos saberes necessários para a vida em sociedade. Freire (1993) preconiza uma prática pedagógica que se caracteriza por ser reflexiva e transformadora, nesse modelo a educação tem como função contribuir para o processo de transformação social. Ao aprofundarmos os estudos sobre concepção de educação desses gestores, compreenderemos como se dar o processo da prática pedagógica e suas ações, para que possibilite investigar sobre as causas da evasão escolar nessa modalidade. Segundo Gadotti (2014) ” uma estratégia é ressignificar o conceito de evasão em EJA, buscando incidir sobre suas causas e criando uma dinâmica metodológica que atinja o interesse dos educandos.”

Sendo assim, pelos diferentes olhares e diferentes concepções que a EJA apresenta, a intenção é contribuir para que o município repense o seu modelo de gestão na EJA, promovendo e viabilizando a formação específica, pois atendendo a Lei 9394/96 no Título VI dos Profissionais da Educação, temos o art. 61 a 66 destinado á formação dos profissionais da Educação. Assim, justifica-se essa pesquisa pensando a partir da investigação sobre a atuação dos gestores e sua prática na EJA, da forma como organizam as escolas municipais que ofertam a educação de jovens e adultos para a partir desses elementos construir novos conhecimentos acerca de como deve ser a prática dos gestores para atuarem neste seguimento, tendo em vista a permanência e o sucesso escolar.

Portanto, cada educando tem a sua realidade e a escola deve oportunizar uma interação sujeito e escola, buscando compreender os motivos que levam os mesmos a evadirem.



Palavras-Chave: Educação; Jovens e Adultos; Evasão; Gestão.

REFERÊNCIA

AMORIM, Antonio. **Escola**: uma instituição social, complexa e plural. São Paulo: Viena, 2007.

ARROYO, Miguel. **A Educação de Jovens e Adultos em tempos de exclusão. Alfabetização e Cidadania**. São Paulo: Rede de Apoio à Ação Alfabetizadora do Brasil (RAAA), nº11 abril 2001.

BRASIL, **Lei n. 9394, de 20.12.96**, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário da União, n 248,23 dez. 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. 35ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **Pedagogia da Esperança**: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

GADOTTI, Moacir. **Por uma política nacional de educação popular de jovens e adultos/ Moacir Gadotti**. – 1. Edi- São Paulo: Moderna – Fundação Sentillana, 2014.